

Palavras que viajam com a cidadania

Materiais pedagógicos de apoio a ações de educação para o desenvolvimento

Angelina Sanches; Elza Mesquita; Conceição Martins; Ilda Freire Ribeiro & Sofia Bergano

Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança

Resumo

“Palavras que viajam com a cidadania” é um projeto que procura aprofundar a problemática que envolve a construção de práticas de cidadania nos futuros professores e educadores e o desenvolvimento de iniciativas que facilitem a sua aprendizagem. Salienta-se a relevância do mesmo para a promoção de uma literacia cidadã no quadro de uma educação para o desenvolvimento. Conscientes que a cidadania global é um tema central no espaço educativo atual e da responsabilidade de todos é intenção envolver formandos da formação inicial dos 1.º e 2.º ciclos de estudos (licenciaturas e mestrados), na elaboração de recursos pedagógicos, em diversos temas de cidadania global, que servirão de apoio às práticas profissionais em contexto de trabalho, resultando num profícuo recurso pedagógico para crianças dos 3 aos 12 anos de idade em contextos escolares e não-escolares.

Problema e questões de investigação/objetivos

A implementação do projeto “Palavras que viajam com a cidadania” beneficia das sinergias desenvolvidas pela ligação da ESEB à comunidade e procura assumir-se como um eixo dinamizador da investigação, intervenção e reflexão sobre a educação para o desenvolvimento e cidadania global. Neste sentido, estabelecemos como objetivo geral contribuir para a construção uma cultura de cidadania ativa na instituição de ensino superior proponente, procurando um desenvolvimento crescente da participação dentro dos princípios de responsabilização dos vários intervenientes.

Metodologia

Face ao desafio que este projeto envolve, desenvolveremos uma pesquisa teórica e empírica junto de um contexto de educação ao nível do ensino superior, a partir da qual procuraremos compreender de que modo os estudantes-investigadores envolvidos no projeto constroem a sua literacia cidadã. Impõe-se, então, questionar formandos/investigadores sobre as práticas em desenvolvimento nas instituições educativas, sobretudo as que são, de facto, percebidas na sua vivência quotidiana em contexto de estágio, assim como o seu papel e o papel dos outros agentes implicados para a concretização da agenda da humanidade, quando comedida aos valores da cidadania íntima à cidadania global, da participação, da cooperação, do ambiente e sustentabilidade, das desigualdades sociais, da discriminação, dos direitos humano, da igualdade de género, diversidade cultural e da paz, entre outros que se possam vir a considerar igualmente significativos. Os dados que mobilizaremos para a análise dos resultados e posterior avaliação do projeto resultam, sobretudo, da implementação de dois inquéritos por questionário realizados nas suas fases inicial e final. A implementação do projeto está planeada de forma a dar corpo a 6 fases consecutivas (vide Quadro 1), mas igualmente integradas e progressivas, sendo que cada uma delas será avaliada com recurso a metodologias diversas, estando sempre prevista a elaboração de um relatório de autoavaliação pela equipa responsável do projeto e a verificação de um conjunto de indicadores de realização para cada uma dessas fases. Neste sentido, preveem-se os seguintes indicadores de avaliação do projeto

O projeto desenvolve-se atendendo a três dimensões, cada uma delas visando objetivos específicos:

(I) ao nível da equipa de investigação

- pesquisar referentes teóricos e metodológicos;
- supervisionar os processos de desenvolvimento das diferentes fases do projeto;
- mediar o processo de construção de materiais pedagógicos e de instrumentos de apoio à educação para o desenvolvimento e a cidadania global;
- elaborar relatórios periódicos de autoavaliação;
- criar condições para a realização da avaliação externa;
- apresentar e divulgar os resultados a nível local, nacional e internacional.

(II) ao nível dos formandos/investigadores

- assumir uma atitude reflexiva e crítica sobre as questões da cidadania global e da educação para o desenvolvimento, constituindo-se como agentes de (trans)formação dos contextos no âmbito da promoção de uma cidadania ativa;
- colaborar na construção e gestão de materiais pedagógicos adequados à diversidade cultural das crianças com as quais trabalham,
- implicar-se na construção de uma cultura de responsabilidade civil da comunidade educativa da instituição proponente que se reflita na formação dos cidadãos e no aprofundamento científico em relação às temáticas envolvidas no âmbito deste projeto.

(III) ao nível da comunidade

- capacitar as instituições para serem agentes de educação para o desenvolvimento;
- participar na avaliação dos materiais produzidos e na sua implementação,
- usufruir dos materiais produzidos para o enriquecimento de práticas no decorrer do projeto e posteriormente

QUADRO 1. FASES, AÇÕES E INDICADORES DE AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

Fases	Descrição das ações	Indicadores
1.ª Fase Sensibilizar o público-alvo	Sessões de sensibilização dos formandos-investigadores para a participação no projeto através de uma apresentação dos objetivos e metodologia do projeto.	Relatório de autoavaliação Inscrição de 50% dos alunos dos cursos de mestrado
2.ª e 3.ª Fases Capacitar os formandos-investigadores	Formação dos formandos-investigadores no âmbito das questões de educação para o desenvolvimento e cidadania global, nomeadamente: (i) da cidadania íntima à cidadania global; (ii) participação; (iii) cooperação; (iv) ambiente e sustentabilidade; (v) desigualdades sociais; (vi) discriminação; (vii) direitos humanos; (viii) igualdade de género; (ix) diversidade cultural; e, (x) paz (nesta fase organizar-se-ão seminários temáticos com a presença de investigadores internos e externos à instituição de ensino superior, cujo trabalho científico desenvolvido se enquadre nas temáticas em questão). Formação dos formandos-investigadores no âmbito das questões da metodologia de trabalho de projeto.	Relatório de autoavaliação Desistência < 10%
4.ª Fase Elaboração de material	Construção das atividades pelos formandos-investigadores envolvidos (com tutoria), sobre temas específicos e para idades específicas. Apresentação dos materiais a um painel de peritos.	Relatório de autoavaliação. Avaliação dos materiais por peritos
5.ª Fase Implementação	Implementação dos materiais em escolas do ensino básico e em instituições pré-escolares. Recolha de dados para análise.	Relatório de autoavaliação. Adesão das instituições cooperantes > 50%. Avaliação pelos professores e educadores cooperantes.
6.ª Fase Análise e avaliação	Análise dos dados recolhidos. Avaliação dos resultados. Apresentação pública dos resultados do projeto (em congressos nacionais e internacionais).	Relatório de autoavaliação. Divulgação junto da comunidade científica.

Resultados e conclusões

Os resultados serão analisados em equipa de trabalho pelos investigadores com a participação dos formandos-investigadores envolvidos no projeto. Pretende-se que deste trabalho se retirem ilações sustentadas na real (trans)formação das práticas promotoras de uma cidadania ativa em diferentes contextos educativos. Contudo, a equipa reitera que mesmo que o resultado seja positivo tal não significa que não sejam introduzidos aspetos de melhoria e aspetos inovadores na tentativa de o projeto não estagnar após o seu término temporal.

Destacam-se linhas de trabalho que se prendem com o desenvolvimento de conhecimentos e atitudes que favoreçam a entreaajuda, a cooperação, a participação, o respeito pelos outros, a preservação do meio ambiente e um consumo responsável.

Esta perspetiva vincula-se a um processo de aprendizagem individual e grupal sobre si próprio e sobre a sociedade, no sentido de construção de uma visão aberta sobre o que pode entender-se por desenvolvimento humano. Importa, por isso, que os intervenientes cheguem a compreender esses problemas, aos quais faz eco a comunidade local e internacional, elaborar um juízo crítico a respeito deles, sendo capazes de adotar comportamentos e atitudes baseados numa ética e em valores livremente assumidos.

Neste âmbito, releva-se um enfoque curricular em que a dimensão integradora e interdisciplinar constituem os traços fundamentais. O desenvolvimento encara-se, assim, como responsabilidade de todos, de modo a favorecer o desenvolvimento de competências intelectuais, metodológicas e socializadoras. Estas competências apoiam-se em saberes específicos relacionados com a educação para os direitos humanos; educação ambiental e desenvolvimento sustentável; educação para a igualdade de género; educação intercultural; educação para a paz; educação para a cidadania global; educação para aprender a viver juntos, educação para a saúde, educação para o consumo e a utilização dos meios de comunicação e informação.

Referências Bibliográficas

- ENED (2008). *Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (2010-2015)*. http://d3f5055r2rwsy1.cloudfront.net/images/cooperacao/estrategia_nacional_ed.pdf.
- DGE (2012). *Linhas orientadoras de educação para a cidadania*. http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Docs_referencia/educacao_para_cidadania_linhas_orientadoras_nov2013.pdf.
- Le Boterf, G. (1994). *De la compétence à la navigation professionnelle ???*. Essai sur un attracteur étrange. Paris: Editions d'Organisation.
- Rayo, J. T. (2004). *Educação em direitos humanos. Rumo a uma perspetiva global (2.ª Ed.)*. Porto Alegre: Artmed.
- Santos, M. E.V. M. (2007). Cidadania e educação cidadã. *Educação. Temas e Problemas*, n.º 3, 169-192.
- Santos, B. S. et al. (2010). *Cometi um crime? Representações sobre a (i)legalidade do aborto*. Porto: Edições Afrontamento.
- Sarmento, T. (2009). As crianças e a cidadania: abordagens participativas em projectos educativos. In T. Sarmento (org), F. I. Ferreira, P. Silva e R. Madeira, *Infância, família e comunidade. As crianças como actores sociais* (pp.41-68). Porto: Porto Editora.